

EU TE TROUXE FLORES

novela criada e escrita por LEO CARDZ

-----  
CAPÍTULO 004  
PARTE 1

"QUEM É VOCÊ?"

2024 OnTV  
Todos os direitos reservados

1

**= TELA ESCURA =**

1

Sob a escuridão surge o letreiro: "QUEM É VOCÊ?"

FADE IN:

2

**INT. APART. DE VICENTE/QUARTO - NOITE**

2

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DO CAPÍTULO ANTERIOR: Viviane, ao ouvir o grito de Lara, pula para o lado da cama se cobrindo com o lençol.

**VIVIANE**

Ai, meu Deus! Ai, meu Deus! Quem são vocês?

**LARA**

Eu que pergunto! O que você tá fazendo em cima do meu namorado?

**VIVIANE**

Ele? Ele é o seu namorado? Mas ele não me falou nada. Ele nem me disse que tinha namorada.

Vicente vai levantando da cama, meio trêbado.

**VICENTE**

Lara... O que tá acontecendo?

**LARA**

Eu que pergunto, Vicente. Que cena é essa? Como? Por quê? Até ontem você estava me jurando amor, me pedindo em casamento, íamos marcar a data do nosso casamento e agora... Agora, eu encontro você aqui, em cima da cama com uma prostituta!

**VICENTE**

Isso é... Isso é um engano! Eu não tava deitado com ela.

**LARA**

Ah, não? Eu vi com os meus olhos ela em cima de você, se ralando, NUA! Você teve a coragem, a mais idiota coragem, de me trair justamente no dia que íamos jantar juntos! Mas como eu fui idiota! Agora, eu entendo tudo. Por isso, o

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**LARA** (...cont.)

seu comportamento, as suas reações impulsivas... Você tava me traindo, queria a mim e a essa vagabunda!

**VICENTE**

Não, meu amor. Não é isso. Você entendeu errado. Eu tentei ajudar a essa moça depois de um assalto... Acredita em mim - ai, minha cabeça! - meu amor, escuta...

**LARA**

Eu não quero escutar mais nada! Você me decepcionou bastante, Vicente. Bastante! Não me peça perdão, porque dessa vez a burra aqui não vai mais te perdoar. Entendeu? Nunca mais encoste em mim ou sequer vá a minha casa!

Vicente fica de pé, tombando, tenta ir até Lara, mas é impedido por Daniel.

**DANIEL**

Você não vai encostar um dedo nela, meu rapaz!

**VICENTE**

(tentando reconhecer)

E quem é você? Quem...?

(reconhece)

Ah, claro! O florista! Me solta, desgraçado! Tudo isso/ Tudo isso é plano seu, né? Des--

Vicente tenta socar Daniel, que o empurra fazendo Vicente cair no chão.

**VICENTE** (...cont.)

Florista dos infernos! Voc/ Você sempre por perto/ Você/ É você...

Daniel olha para Vicente com um olhar superior, de nojo.

**LARA**

Me tira daqui, Daniel. Eu não tô bem. Meu estômago embrulha com tudo que eu vi.

**DANIEL**

Vou te levar pra casa.

(CONTINUA...)

**LARA**

(para Viviane)

E você, sua vagabunda, faça bom  
aproveito dele! Sejam felizes!

**VIVIANE**

(debocha)

Ih!

Daniel leva Lara.

**VICENTE**

La/ La/ Lara, meu amor.

(se arrasta)

Lara, volta! Eu te amo, meu amor.

Viviane trata de vestir suas roupas, bem rápida.

Vem até Vicente, se abaixa.

**VIVIANE**

Perdeu, hein, playboy? Se bem que,  
você não perdeu muita coisa, né? A  
gatinha ali não é uma gostosa como  
eu. Sem sal, sem açúcar, sem  
tempero algum. Agora, ela... Perdeu  
muito, hein.

Viviane desliza às mãos em Vicente, desejando-o.

**VIVIANE (...cont.)**

Imagina perder um gostoso desse.  
Oh, se não fosse por planos  
maiores, eu até que ficaria aqui  
com você, viu.

**VICENTE**

Sai daqui, sua cachorra! Você  
mentiu pra mim! Eu acreditei em  
você, sua vagabunda.

**VIVIANE**

Ai, que delícia! Falando assim eu  
me apaixono. Preciso ir, gostoso!

Viviane levanta, sai. Vicente desmaia ali mesmo no chão.

3

**INT. CARRO DE LARA - NOITE**

3

Lara chora. Daniel a consola.

**DANIEL**

Lara, não vale a pena chorar por aquele homem/

**LARA**

Aquele homem, Daniel, era o homem com que eu ia me casar! O homem que eu desejei passar anos e anos ao meu lado, formar uma família, ter filhos! Homem a quem eu me entreguei, me apaixonei... Em quem confiei o meu amor.

**DANIEL**

E ele jogou tudo isso fora por uns... Uns minutinhos de prazer! Entenda isso, Lara! Não é de hoje nem de agora que eu venho lhe dizendo isso. Dizendo quanto esse amor do Vicente por você era fajuto! E olha que eu vi isso em menos de semanas sendo seu amigo, estando com você, ouvindo você!

(t)

Vicente é homem e só outro homem poderia conhecê-lo. Saber o que ele realmente é. E hoje, você pode ver com seus próprios olhos.

Daniel se aproxima de Lara, acaricia seu rosto.

**DANIEL**

Dói muito ter que falar isso, meu anjo, mas é a verdade o que você viu. Ele estava lá, na cama, com uma prostituta. E/

**LARA**

Eu quero ir embora! Luiz, me leve pra casa.

**DANIEL**

Eu vou com você.

**LARA**

Eu quero ficar sozinha.

(CONTINUA...)

**DANIEL**

Lara...

**LARA**

Por favor, Daniel, te agradeço por seu carinho, por sua amizade, por tudo... Mas, depois de hoje, eu quero/ eu preciso ficar sozinha.

**DANIEL**

Tá certo. Mas se precisar de mim, por favor, não exite em me ligar. Eu gosto muito de você, Lara. Saiba disso. E tô muito triste em ver você passar tudo isso, sofrer por tudo isso. Muito triste mesmo.

Neles.

4

**INT. CASA DE DANIEL/SALA - NOITE**

4

Daniel estoura um espumante e comemora a sua vitória junto a Viviane, Pereira e Estela.

**DANIEL**

Aêeeee!

(enchendo os copos)

Vamos comemorar nossa vitória bebendo um espumante dos bons! Claro que não tem o mesmo gosto que uma champanhe, mas... Dá pro gasto!

**PEREIRA**

Rapaz, hoje eu vi que eu sou ator de verdade.

**DANIEL**

Você merece um óscar! Não só você, como a gostosa da Viviane também.

Beija Viviane.

**VIVIANE**

Um óscar e muito mais, meu amor.  
(para Pereira)

E ôh, aquele tapa, eu tenho que devolver, viu, projeto de marginal! Vambora! Bota a cara!

**PEREIRA**

Como?

(CONTINUA...)

**DANIEL**

Combinado é combinado, Pereira.

**PEREIRA**

Mas, chefia...

**VIVIANE**

Você tá com medo do tapinha de mulher, marginal?

**DANIEL**

Bora, Pereira, bote a cara!

**PEREIRA**

Olha lá, hein.

Viviane prepara as mãos. Mede.

**PEREIRA**

Devagar ae, pô! Devagar que eu/

Viviane o cala com um TAPAÇO, que Pereira quase cai.

**VIVIANE**

Aê! Estamos quites agora.

**PEREIRA**

Que desgraça de tapa!

**DANIEL**

Minha cachorra é forte, hein?

Riem.

**ESTELA**

Bom, eu acho melhor a gente encerrar por aqui, né? Deu tudo certo, plano tá correndo bem, comemoramos, mas...

**VIVIANE**

Que isso, sogrinha, tá cansada já? Ah! Entendi. É a idade, né?

**ESTELA**

Viviane, minha doce Viviane, a tua sorte que foi o Pereira que te deu aquele tapa não eu. Porque se fosse eu, minha querida, essa sua cara de cachorra, vagabunda, rameira de esquina, estaria toda rochinha!

(CONTINUA...)

**VIVIANE**

Olha aqui, sua velha mequetrefe/

**DANIEL**

Opa, opa, opa! Cabou! Cabou!  
Realmente, estamos cansados,  
exaustos. A vitória, meus queridos,  
cansa demais! Pereira vá pra casa,  
depois acertamos seu pagamento.  
Dona Estela vá dormir e... Viviane,  
vamos continuar nossa comemoração  
do nosso jeitinho.

**VIVIANE**

Ai, que delícia!

**ESTELA**

Meu filho, às vezes eu... Deixa pra  
lá.

Pereira sai, Estela vai para o quarto.

**DANIEL**

Sabe que eu fiquei com ciúmes, né?

**VIVIANE**

Ah, foi?

**DANIEL**

Claro! Vê minha mulher, minha  
amante... Minha cachorra, se  
ralando em cima de um playboy  
paspalhão... Ahhhh

**VIVIANE**

Mas sabe que ali foi ceninha, né?  
Que eu, euzinha, agora posso...  
(cochicha no ouvido)  
Cavalgar gostosinho em você, do  
jeitinho que você gosta, meu  
cachorro!

**DANIEL**

(com desejo)  
Vagabunda!

Daniel agarra Viviane no colo, que se prende com as pernas  
em sua cintura. Se beijam intensamente.

Daniel a leva para o quarto.



**ESTELA**

Meu filho, não se iluda com essa vaca. Essa menina/

**DANIEL**

MÃE! Não enche. A Viviane tá no quarto aqui do lado, ela pode ouvir, não entender e aí vai ter uma confusão daquelas, portanto, vamos tomar o nosso café em paz. Da Viviane cuido eu.

Vemos Viviane de olho pela fresta da porta.

Nela, a:

**\*\*\* ABERTURA \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

9

**EXT. PRÉDIO DE TEREZA CRISTINA/FACHADA - DIA**

9

Suzy e Nathally olham para o imenso prédio com a pergunta:

**SUZY**

Suzy, tem certeza que a diva Tereza Cristina mora aqui?

**NATHALLY**

Tenho, amiga. Eu vi às meninas dizendo no fã-clube. Você não lembra não daquele dia que elas fizeram campanha aqui em frente?

**SUZY**

Faz tanto tempo.

**NATHALLY**

Não vai arregar agora, né, Nathally? Chegamos aqui, não vamos morrer na praia.

**SUZY**

E como vamos entrar?

**NATHALLY**

Ah, minha querida, eu tenho meus planos.

10

**INT. PRÉDIO DE TEREZA CRISTINA/RECEPÇÃO - DIA**

10

Nathally e Suzy entram, meio sem jeito com tantas pessoas ali presentes, mas atentas.

Eik sai do elevador trajado em roupas de academia, vem até a recepção e fala com o Gerente.

**EIK**

Bom dia, tudo bom? Escuta, tem uma entrega que tá a caminho, vocês podem receber e pedir pra entregar no apê da Tereza Cristina?

Nathally e Suzy arregalam os olhos ao ouvir.

**GERENTE**

Claro. Vou pedir a um dos funcionários para entregar na cobertura.

**EIK**

Certinho. Valeuuu!

Eik sai para a rua.

Nathally e Suzy que estão no cantinho, se olham.

**NATHALLY**

(cochicha)

Amor, é a nossa oportunidade! Você escutou?

**SUZY**

Co-ber-tu-ra!

11

**EXT. APART. DE TEREZA CRISTINA/CORREDOR - DIA**

11

O elevador abre, saem Nathally e Suzy.

**SUZY**

Será que é aqui?

**NATHALLY**

É o único apartamento na cobertura.

**SUZY**

Então, é esse.

**NATHALLY**

É o que vamos descobrir agora!

12

**INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - DIA**

12

Tereza Cristina mexendo no celular, comenta:

**TEREZA CRISTINA**

Nossa! Quanta gente feia pra esse desfile. Tinha que chamar eu: a poderosa, linda, rica.

A campanha toca.

**TEREZA CRISTINA**

Ué, quem será?

A campanha toca novamente.

**TEREZA CRISTINA (...cont.)**

Iih, já vai!

Tereza Cristina abre, Suzy e Nathally avançam nela enchendo de abraços e beijos.

**SUZY**

AAAAAAA! DIVA MASTER, SUPREMA.

**NATHALLY**

AAAAAAA! TIRA UMA FOTO COMIGO, GRAVA UM REELS, UM STORY!

**TEREZA CRISTINA (...cont.)**

Mas gente, quem são vocês?

**NATHALLY**

JÁ SEI! VAMOS TIRAR UMA FOTO PRO FEED!

**SUZY**

EU PRIMEIRO.

**NATHALLY**

Jamais, meu amor! Eu primeiro.

**TEREZA CRISTINA**

ÊÊÊÊÊÊÊ! PAROU! Primeiramente, eu não vou tirar foto com ninguém. E depois, como que vocês entraram aqui na minha casa?

**NATHALLY**

A gente/

**SUZY**

Nós invadimos!

(CONTINUA...)

**NATHALLY**

SUZY!

**SUZY**

Ué, isso só mostra o quanto te amamos, Tetê!

**TEREZA CRISTINA**

Tetê? Eu vou chamar os seguranças!  
Vocês vão sair daqui imediatamente!

**SUZY**

Como assim?

**NATHALLY**

Como assim, gente?

**TEREZA CRISTINA (...cont.)**

Eu não quero duas malucas como fãs não, tá? Vocês vão embora, vão me deixar em paz, seguir o caminho de vocês, pegar o beco, sei lá, ir embora! Entenderam?

Nelas.

13

**EXT. PRÉDIO DE TEREZA CRISTINA/ENTRADA - DIA**

13

Suzy e Nathally são trazidas pelos seguranças.

**NATHALLY**

Olha aqui, eu acho bom  
você me soltar, viu, seu  
troglodita! Sabe de quem eu  
sou filha? Hãhã?

**SUZY**

Meu solta, seu... seu...  
Seu gostoso!

Os seguranças às empurram para fora.

**NATHALLY**

Bando de mal-educados. Vocês vão  
ver. Quando nós formos famosas  
vamos voltar aqui e pôr vocês todos  
pro olho da rua!

**SUZY**

E agora, Nath, o que a gente faz?  
Nosso sonho em ser famosa já era!  
Adeus passarela, fotos, filmagens,  
novelas... É o nosso fim!

**NATHALLY**

Calma que nem tudo tá perdido.

(CONTINUA...)

DE REPENTE, JONAS (30 anos, barba por fazer, descabelado), ao ouvir, se aproxima.

**JONAS**

Oi, tudo bem? Meu nome é Jonas, sou jornalista, e acabei ouvindo a conversa de vocês, assim, meio sem querer. A Tereza Cristina é uma megera mesmo. Todos da mídia sabem. Ela costuma trata todos mal. Parece que é um fetiche dela, entendem?

**NATHALLY**

Hãhã... E quem é você?

**JONAS**

Eu sou jornalista e acho que posso ajudá-las.

**SUZY**

Ah é, é? Como?

**JONAS**

Bem, eu tenho alguns contatos em agências, amigos fotógrafos... Talvez isso ajude. Vocês teriam tempo pra um café?

Suzy e Nathally se olham.

14

**INT. APART. DE VICENTE/QUARTO - DIA**

14

Vicente ainda caído. Ouvimos a voz de Laurita vindo de dentro.

**LAURITA (V.O)**

Vicente? Cadê você? Vou entrando. Você não tá pelado ai não, né? Olha...

Laurita entra e se depara com Vicente caído.

**LAURITA**

VICENTE?

No espanto,

CORA PARA:

Vicente sentado na cama com dores de cabeça. Laurita vem com uma xícara de café.

(CONTINUA...)

**LAURITA** (...cont.)

Aqui. Bebe esse café forte, que vai ajudar recompor suas energias.

**VICENTE**

Obrigado, mãe.

Laurita puxa uma cadeira, senta.

**LAURITA**

Agora me diz o que aconteceu. Que porre foi esse, hein? Você não ia sair ontem com a Lara? Até me ligou animado dizendo que iam planejar a data do casamento... O que aconteceu?

**VICENTE**

Não aconteceu, mãe. A Lara me pegou na cama com uma prostituta.

**LAURITA**

PROSTITUTA?

**VICENTE**

Por favor, mãe, não grita. Minha cabeça ainda dói, parece que passou um caminhão de guerra por cima.

**LAURITA**

E você quer que eu reaja como? Você acaba de me dizer que a Lara pegou você no flagra com uma... Uma prostituta. Meu filho, até ontem você estava comprando flores pra entregar a Lara, marcar a data do casamento, todo contente...

**VICENTE**

E eu ia, mãe. Mas algo aconteceu. Alguém armou pra mim uma arapuca.

**LAURITA**

Arapuca? Como assim?

**VICENTE**

Eu fui pro restaurante, mas quando cheguei, logo na entrada, uma mulher me parou, fez a proposta de um programa, aí fomos assaltados/

(CONTINUA...)

**LAURITA**

Você não aceitou a proposta, né?

**VICENTE**

Não, não, não. Não ia fazer uma coisa dessas com a Lara. Mas fomos assaltados, roubaram tudo meu e dela. Foi aí que ela me pediu ajuda e eu trouxe ela pra cá, pra eu ligar pra alguém que a ajudasse. Depois disso, eu não lembro de mais nada, só de flashes e um desses é eu caído no chão e a Lara aqui.

**LAURITA**

Minha Nossa Senhora. Você caiu em um golpe, foi isso. Um golpe! Mas quem? Quem faria uma coisa dessas pra acabar com o seu noivado?

**VICENTE**

Eu sei quem foi!

**LAURITA**

Sabe? Não vai dizer que foi a Ellen. Sim, porque todos sabem da obsessão dela por você.

**VICENTE**

Não foi ela não, mãe. Foi outra pessoa.

(levanta)

Eu preciso falar com a Lara. Preciso dizer a ela que tudo não passou de uma grande mentira, de um plano.

**LAURITA**

Isso, meu filho. Vai lá.

Neles.

15

**EXT. MANSÃO GUIMARÃES - DIA**

15

Daniel desce de um moto táxi.

**DANIEL**

Valeu, meu parceiro. Brigadão!

A moto sai. Luiz vem abrir o portão.

(CONTINUA...)

**LUIZ**

Daniel, que bom que você atendeu ao meu chamado, meu filho. Vim pessoalmente abrir o portão pra você.

**DANIEL**

Oh, seu Luiz, eu que fico contente. Muito feliz por ter me chamado. E a Lara, como está depois de ontem?

**LUIZ**

(abraça)

Ah, meu querido, a Lara está trancafiada dentro do quarto, isolada, muito triste com toda essa situação. Você acredita que nem o doutor Humberto sabe ainda do que aconteceu?

**DANIEL**

Fique em paz, Luiz. Eu vim socorrer a nossa amiga.

**LUIZ**

Que bom! Que bom que a Lara tem do lado um cara tão bacana como você. E agora, depois que aquele banana fez o que fez, ela vai precisar ainda mais de você. Aquele desgraça/ Ah! Não vamos falar daquele imbecil. Vamos entrar?

**DANIEL**

Vamos!

**LUIZ**

(caminham)

Finalmente, você vai conhecer a mansão Guimarães.

**DANIEL**

É, finalmente.

Em Daniel.

16

**INT. MANSÃO GUIMARÃES/SALA - DIA**

16

Daniel entra junto com Luiz. Desponta a sala e admira cada canto que olha. Muitos retratos, pinturas famosas, obras de arte.

(CONTINUA...)

**DANIEL**

Que casa, hein, Luiz! Que casa!

**LUIZ**

Realmente, os Guimarães vivem bem. Eles estão há muitos anos nesta casa. A outra, a antiga, era bem maior.

**DANIEL**

Imagino. Imagino.

**LUIZ**

Gostou?

**DANIEL**

É uma senhora casa, realmente, mas... Não é do meu agrado, sabe, Luiz? Eu sou um homem humilde, vivo no simples, isso aqui... É muita coisa pra mim.

**LUIZ**

Isso porque você é um homem honesto, Daniel. Não se fascina por coisas vans, por riquezas. Uma façanha que poucos têm, sabia? Ainda mais de um rapaz tão novo como você. Bem, o quarto da Lara fica por aqui. Venha!

17

**INT. MANSÃO GUIMARÃES/QUARTO DE LARA - DIA**

17

Daniel entra, observa Lara que está deitada toda coberta pelo lençol. Em seu rosto, lágrimas escorrem.

**DANIEL**

Lara...? Lara? Lara, minha querida...

**LARA**

Daniel? O que você está fazendo aqui?

**DANIEL**

Eu vim te salvar, mais uma vez, das masmorras, doce donzela.

**LARA**

Eu não quero ser salva. Eu quero morrer, Daniel. Morrer!

(CONTINUA...)

**DANIEL**

Ih, o quê que isso? Vamos nos animar. Sorrir.

**LARA**

Não tenho vontade.

Daniel aproxima, senta na cama e se esgueira até Lara.

**DANIEL**

Eu me importo com você, Lara. Me importo muito e não quero vê-la sofrer por quem não merece.

**LARA**

Eu não acredito que estou passando por isso, por todo esse sofrimento. Acreditei tanto no Vicente e no amor que ele dizia sentir por mim e agora olha onde estou...

**DANIEL**

Calma, calma, calma! Eu não disse que vim te salvar? Olha, eu não sei você, mas eu tô com uma fome! Vamos aproveitar esse sol maravilhoso que tá lá fora, esse dia lindo que temos pra hoje... Você precisa viver, Lara. Viver.

**LARA**

Ai, Daniel... Só você mesmo.

**DANIEL**

Será que nesta mansão não tem café, não?

Lara rir.

18

**INT. MANSÃO GUIMARÃES/ÁREA DA PISCINA - DIA**

18

A mesa farta de café, suco, bolos, pães. Daniel e Lara à mesa, ainda muito triste.

**LARA**

Minha garganta está apertada, não consigo comer nada.

**DANIEL**

Olha, olha. Vamos deixar essa tristeza de lado, hein? Esquece tudo que aconteceu. Esquece,

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**DANIEL** (...cont.)

especificamente, o Vicente. Deixa esse homem pra trás. Homem, se é que eu posso chamar de homem, um cara que fez o que fez com você!

**LARA**

Eu ainda tô revivendo aquela cena nojenta, Daniel. Encontrar com aquela mulher roçando em cima dele, falando aquelas coisas... Uma prostituta! Aquele não era o homem por quem eu me apaixonei/

**DANIEL**

Peraí, Lara, aquele era, sim, o seu noivo. Você precisa aceitar os fatos, a verdade! Ele é um imbecil, um traíra!

**LARA**

Eu não me conformo, não consigo acreditar.

**DANIEL**

Você ainda tem dúvidas? Eu não tenho.

**LARA**

Eu não sei/

**DANIEL**

Lara, ele estava com uma prostituta na cama dele, na casa dele. Isso se aquela não é uma das amantes que ele tem. Eu se fosse você esqueceria de uma vez o Vicente. Ele não vale uma lágrima sua. Tenha certeza disso.

Vicente surge logo atrás de Daniel.

**VICENTE**

Bem que dizem por aí: quando o gato sai, o rato faz a festa! O quê que você tá fazendo aqui, hein, florista dos infernos?

Na tensão, o:

**\*\*\* INTERVALO 2 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

Continua.

**VICENTE**

Anda, me diz. Veio fazer os ouvidos da Lara contra mim, não é? Engraçado, que eu não sabia que vocês eram tão amigos assim.

**DANIEL**

Quê que foi, cara? Você ainda não entendeu que seu tempo já passou? Já não basta a cena de ontem. Você quer mais o quê?

**VICENTE**

Eu acho bom você calar essa boca antes que eu quebre a sua cara/

**LARA**

CHEGAAA! Chega! Daniel, se acalma que eu sei me defender. E Vicente, por favor, vai embora! Vai embora que eu não tenho mais nada com você.

Vicente corre até Lara, ajoelha.

**VICENTE**

Lara, meu amor, eu te amo. Aquilo que você viu ontem não passa de uma armação. Aquela moça, ela armou tudo. Confia em mim.

**LARA**

Tá muio difícil, Vicente.

**VICENTE**

Por favor, acredite. Eu não seria capaz de fazer uma cafajestagem dessas com você. Eu te amo.

**LARA**

Vai embora, Vicente!

**DANIEL**

Eu acho melhor você ir, Vicente. você não tava vendo todo o sofrimento que você tá causando a ela.

(CONTINUA...)

**VICENTE**

EU ACHO MELHOR VOCÊ CALAR ESSA BOCA! FICA FORA DESSA!

**LARA**

Acabou, Vicente. Entre nós não existe mais nada, a não ser relacionamento profissional. Disso não tenha dúvidas.

**VICENTE**

Lara, me escuta/

**LARA**

VAI EMBORA!

Lara tira a aliança do dedo, entrega.

**LARA (...cont.)**

Leve isso com você. Não vejo razão em usá-la.

**VICENTE**

Não faz isso com a gente.

**LARA**

Você já fez.

Vicente sofre, mas entende.

**VICENTE**

Tá certo. Eu vou, mas eu vou te provar que eu sou inocente.

Vicente pega a aliança da mão de Lara, levanta. Lança um olhar furioso para Daniel e sai.

Em Lara.

20

**INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE HUMBERTO - DIA**

20

Humberto está trabalhando em algo, até que a Recepcionista entra.

**RECEPCIONISTA**

Doutor Humberto, aquela jornalista que marcou horário com o senhor, está aqui fora. Posso mandar entrar?

(CONTINUA...)

**HUMBERTO**

Sim, pode.

A Recepcionista sai, aguardamos uns instantes, até que Leila entra.

**LEILA**

Bom dia, doutor Humberto. Prazer estar em sua presença.

**HUMBERTO**

(cumprimenta)

O prazer é meu, querida. Por favor, sente-se.

**LEILA**

Obrigado.

**HUMBERTO**

Aceita uma água, um suco, ou um café?

**LEILA**

Água.

Humberto vai ao telefone, liga.

**HUMBERTO**

Traga-me uma água e um café.

Desliga. Humberto admira a beleza de Leila.

**HUMBERTO**

Bem, a que devo a honra de você aqui?

Neles.

21

**INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE SÉRGIO - DIA**

21

Sérgio analisando algumas fotos, Fred entra, muito sério. Notamos um clima tenso entre ambos.

**SÉRGIO**

Quer me dizer algo?

**FRED**

Talvez você tenha algo a me dizer, afinal, foi você que dormiu fora de casa. Só me resta saber onde e com quem?

(CONTINUA...)

**SÉRGIO**

Meu amor, me perdoe. Ontem eu não estava com cabeça para discussão e tive que sair de casa. E depois, não me culpe. Você é tão culpado quanto eu.

**FRED**

Como?

**SÉRGIO**

Claro. Se você não tivesse trazido aquela história de adoção, talvez eu tivesse passado a noite em casa, com você.

**FRED**

Ah, agora a culpa é minha? Francamente, Sérgio!

**SÉRGIO**

Olha, eu não dormir com ninguém. Eu... Eu aluguei um quarto de hotel e passei a noite nesse quarto de hotel. Pode para de ciúmes.

**FRED**

Ciúmes, eu? Não, meu amor, não é ciúmes.

**SÉRGIO**

Anda, vem cá e me dê um beijo.

**FRED**

Não tô no clima pra beijo, Sérgio. Eu vou voltar pro estúdio. Em casa, conversamos.

Fred sai, bate a porta.

Em Sérgio, preocupado.

22

**INT. REVISTA SABER VIVER/CORREDOR - DIA**

22

Fred vem disparado, acaba encontrando com Leila.

**FRED**

Leila?

**LEILA**

Fred?

(CONTINUA...)

**FRED**

(abraçam)

Meu Deus, quanto tempo!

**LEILA**

Eu que o diga. Olha pra você, como está lindo.

**FRED**

Ai, amiga, você também. E esse cabelo, essa maquiagem... Tá linda. Pelo jeito, os ares do exterior te fizeram bem, hein?

**LEILA**

E como, meu amigo. Não posso negar que eu me divertir muito. Trabalhei, viajei e, claro, namorei.

**FRED**

Você não mudou nada. Continua a mesma namorada de sempre.

**LEILA**

Que má fama eu tenho.

**FRED**

E o que você faz aqui?

**LEILA**

Ah, meu amigo, você está diante da mais nova contratada do Grupo Guimarães.

**FRED**

Que notícia ótima. Seja bem-vinda!

**LEILA**

Obrigado, amado. Mas, bem, notei que você estava um pouco tenso. Aconteceu alguma coisa?

**FRED**

Ai, amiga, tanta coisa acontecendo. Vamos tomar um café? Tem um bistrô aqui perto e é de excelente qualidade.

Leila e Fred à mesma, conversam.

**LEILA**

Então, o que tem se passado com vocês?

**FRED**

Ai, Leila, eu não sei. Ultimamente, ando tão inseguro, sabe? Eu tô casado com o Sérgio há sete anos e meu sonho sempre foi me casar e formar uma família, ter um filho. Porém, é um sonho só meu. O Sérgio não quer, chega ser até agressivo quando falo em adoção.

**LEILA**

Entendo. Mas, Fred, você sabe muito bem o porquê dele não querer ter filhos, não sabe? A família dele é de péssima qualidade. Sempre o explorou pedindo dinheiro, casa, se aproveitando dele. Ele não teve uma referência.

**FRED**

Eu entendo, sim. Só que... Formar essa família comigo, eu e ele, poderia servir como uma desconstrução desse trauma. Eu e ele somos diferentes das nossas famílias, então, nossa vida, nossa nova família, seria de outro jeito. Um filho, Leila, traz esperança, nova vida, mudanças, e é isso que eu desejo com o Sérgio. Mas, às vezes...

**LEILA**

Às vezes...

**FRED**

Sei lá. Só um pensamento meu.

**LEILA**

Diz. Eu sou sua amiga, Fred.

**FRED**

É que... Eu sou gay, Leila. Todos sabem. Mas o Fred, o Fred é bissexual.

(CONTINUA...)

**LEILA**

E o que isso tem a ver?

**FRED**

E se... E se o Sérgio quiser ter um filho com uma mulher e não comigo?

**LEILA**

Que paranóia é essa, Fred?

**FRED**

Ai, sei lá...

**LEILA**

O Sérgio te ama, amigo. E se for pra um dia formar uma família com filhos, vai ser com você que ele vai formar. Não duvide disso.

(pega nas mãos de Fred)

Confia em mim. Se eu bem conheço o Sérgio, sei perfeitamente que ele te ama! Desde a nossa juventude.

**FRED**

Ai, amiga... Que bom que você retornou. Tava precisando reviver nossas conversas, nossa cumplicidade.

**LEILA**

Fred... Eu tô aqui, com você, pro que der e vier.

Neles, o:

**\*\*\* INTERVALO 3 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

24

**INT. LANCHONETE - DIA**

24

Suzy, Nathally e Jonas lancham.

**JONAS**

É isso, meninas. Eu olho pra vocês e vejo o biotipo de modelos, top models, sabem?

**SUZY**

Biotipo?

(CONTINUA...)

**JONAS**

Isso. Olhem bem, eu vou conseguir tudo o que vocês quiserem.

**SUZY**

Ih, isso tá me soando estranho, hein? A troco de quê você vai fazer tudo isso por nós?

**JONAS**

Ué, amizade?

**SUZY**

Amizade? A gente te conheceu agora de manhã, cara? Do nada, viramos amigos de infância! Olha aqui, se você acha que a gente vai dormir com você, que você vai tirar proveito desse corpinho aqui, cê tá muito enganado, tá?

**NATHALLY**

Não diga por mim, Suzy.

**SUZY**

Nathally?

Nathally leva suas mãos até o braço de Jonas, acarícia.

**NATHALLY**

Se o Jonas prometer que vai realmente nos ajudar, quem sabe ele não ganha um prêmiozinho no final.

**JONAS**

Eu/ Eu/ Eu/ Eu prometo, sim. Vou ajudá-las em tudo.

**NATHALLY**

Tudo?

**JONAS**

Tudinho.

**NATHALLY**

Ótimo. Eu vou precisar de sua ajuda em outra coisa também.

Nathally procura algo na bolsa, retira um pedaço de papel com algo escrito.

(CONTINUA...)

**NATHALLY** (...cont.)

Você disse que era jornalista.

**JONAS**

Sou jornalista investigativo, por sinal.

**NATHALLY**

Então, eu preciso ter informações de um acidente com uma pessoa próxima a mim. Os dados são esses aqui.

Entrega o papel. Jonas analisa.

**JONAS**

Posso saber quem é?

**NATHALLY**

Meu pai. Preciso saber o que realmente aconteceu com ele. Você vai nos ajudar, não vai?

**JONAS**

Claro! Eu vou, sim.

**NATHALLY**

É assim que eu gosto!

25

**INT. ÔNIBUS COLETIVO - DIA**

25

Suzy e Nathally vão entrando. Suzy revoltada.

**SUZY**

Eu não acredito que você vai ceder a esse papel, Nathally? Se deitar com aquele cara? Por favor, né? E se ele for um daqueles rapazes que mentem pras mulheres dizendo uma coisa quando na verdade é outra. Olha lá, hein? Eu assisti a série da Glória Perez, não quero ser mais uma mulher degolada e encontrada no rio Tietê.

**NATHALLY**

Deixa de drama, Suzy. Primeiro, que todo homem mente. Isso é fato. E depois, rio Tietê é em Minas Gerais, nós estamos no Rio de Janeiro.

(CONTINUA...)

**SUZY**

Minas Gerais?

**NATHALLY**

Nós estamos na selva e precisamos lutar com todas as armas que temos. Se for pra seduzir e ser famosa, é claro, vamos seduzir.

Suzy assustada com o que acabou de ouvir.

**NATHALLY**

Tá comigo ou não tá?

**SUZY**

Claro que tô. Tô, sim.

**NATHALLY**

É isso aí. Às vezes, a gente precisa ter peito na vida, minha querida!

Nelas.

26

**INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE VICENTE - DIA**

26

Vicente pensativo, chora.

**Flashback da cena 19, a partir do momento em que:** Vicente corre até Lara, ajoelha.

**VICENTE**

Lara, meu amor, eu te amo. Aquilo que você viu ontem não passa de uma armação. Aquela moça, ela armou tudo. Confia em mim.

**LARA**

Tá muio difícil, Vicente.

**VICENTE**

Por favor, acredite. Eu não seria capaz de fazer uma cafajestagem dessas com você. Eu te amo.

**LARA**

Vai embora, Vicente!

**DANIEL**

Eu acho melhor você ir, Vicente. você não tava vendo todo o sofrimento que você tá causando a ela.

(CONTINUA...)

**VICENTE**

EU ACHO MELHOR VOCÊ CALAR ESSA BOCA! FICA FORA DESSA!

**LARA**

Acabou, Vicente. Entre nós não existe mais nada, a não ser relacionamento profissional. Disso não tenha dúvidas.

**VICENTE**

Lara, me escuta/

**LARA**

VAI EMBORA!

Lara tira a aliança do dedo, entrega.

**LARA (...cont.)**

Leve isso com você. Não vejo razão em usá-la.

**VICENTE**

Não faz isso com a gente.

**LARA**

Você já fez.

**Fim do Flashback.**

Vicente sofrendo, até que Sérgio surge.

**SÉRGIO**

Vicente? Vicente, cara/

Vicente assusta.

**VICENTE**

Oi, oi, oi.

**SÉRGIO**

Você tá chorando? Aconteceu alguma coisa?

**VICENTE**

O quê?

**SÉRGIO**

Você... Você tá chorando? O que aconteceu, cara?

(CONTINUA...)

**VICENTE**

(reflexivo)

Eu perdi a mulher da minha vida,  
Sérgio. Perdi.

**SÉRGIO**

A Lara? Como assim?

**VICENTE**

Eu preciso sair!

(levanta)

Eu tenho que provar pra Lara que  
tudo foi armação.

**SÉRGIO**

Armação? Do que você tá falando?

Vicente pega a chave do carro, vai saindo.

**VICENTE**

Quem precisar de mim, diz que eu...  
Que eu precisei resolver uns  
problemas pessoais.

**SÉRGIO**

Espera aí...

Vicente sai.

Em Sérgio, sem entender.

27

**INT/EXT. CARRO DE VICENTE EM MOVIMENTO - DIA**

27

Vicente dirigindo e tentando mexer no celular, enquanto olha para a estrada. Tenta ligar para um amigo.

Enquanto digita, desvia o olhar da estrada por uns instantes, e quando percebe HÁ UM CARRO PARANDO logo à frente no sinal de trânsito.

Rapidamente, ele desvia, porém sai da estrada e BATE numa árvore.

CORTA PARA:

O carro de Vicente batido na árvore, com a frente destruída e Vicente com o rosto enfiado no arbaig do carro.

Tempo, e...

28 **EXT. CASA DE DANIEL - DIA**

28

Estela vai saindo com algumas sacolas. Tranca a porta e esconde a chave embaixo de um vaso de planta ao lado.

Estela sai.

Notamos, numa espreita num beco próximo, Viviane observando tudo.

Viviane corre até a casa e pega a chave embaixo do vaso de planta.

**VIVIANE**

Quem que esconde a chave embaixo de um vaso de planta, meu Deus?

(abre)

Só podia ser velha mesmo.

29 **INT. CASA DE DANIEL/SALA/COZINHA/QUARTOS - DIA**

29

Viviane entra, animada.

**VIVIANE**

Vamos saber o que essa família tanto esconde da mamãe aqui.

CORTA PARA:

NA SALA, Viviane procura dentro dos armários por algo, revirando as gavetas, portas, jogando tudo que está dentro no chão.

CORTA PARA:

NA COZINHA, Viviane vai abrindo os armários, afastando os copos para ver algo, abre as gavetas, olha debaixo da pia e não encontra nada.

CORTA PARA:

NO QUARTO DE ESTELA, Viviane abre o guarda-roupa, afasta as roupas.

**VIVIANE (...cont.)**

Quanta roupa cafona, meu Deus.

Abre as gavetas, vem para cama, levanta o colchão.

CORTA PARA:

(CONTINUA...)

NO QUARTO DE DANIEL, levanta o colchão, vem para o guarda-roupas, abre as gavetas, pega um cueca, cheira. Delira. Parte para as portas, abre, afasta às roupas e não encontra nada.

Viviane senta na cama, cansada.

**VIVIANE** (...cont.)

Tem que ter alguma coisa aqui, meu Deus? Não é possível.

Quando, sem querer, ela observa que o tapete do chão está um pouco torto. Ela o afasta de vez e percebe que há uma cerâmica estranha.

**VIVIANE**

Será?

Viviane, com a ponta dos dedos, consegue retirar a cerâmica e percebemos um espaço fundo guardando uma caixa.

**VIVIANE**

Hahahahaaha! Vamos ver o que você esconde, Danielzinho.

Viviane retira a caixa, põe em cima da cama. Abre.

No susto de Viviane, o:

**\*\*\* INTERVALO 4 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

30

**INT. HOSPITAL/QUARTO - DIA**

30

Vicente deitado com apenas alguns arranhões na testa e braço, nada demais.

Laurita vai chegando e chora ao ver o filho em cima da cama. Vem até ele.

**LAURITA**

Meu Deus, meu Deus! O que aconteceu com você, meu filho? O que aconteceu?

**VICENTE**

Calma, mãe! Calma! Não foi nada!

**LAURITA**

Como não foi nada, Vicente? Falei com o médico e ele disse que por

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**LAURITA** (...cont.)

pouco você não quebra às costelas.  
Como foi isso?

**VICENTE**

Mãe, calma, sem drama. Não foi nada. Eu não me atentei, tava tentando ligar pra um amigo/

**LAURITA**

Eu não acredito que você tava no telefone enquanto dirigia. Você sabe que o pior poderia acontecer por conta de sua imprudência, não é? Poderia ter se matado ou ter matado alguém.

**VICENTE**

Mãe, eu tô vivo, não tô? Matei alguém? Não matei. Passou.

**LAURITA**

E que amigo é esse que você tanto queria ligar, que não poderia esperar até estacionar?

**VICENTE**

Um amigo que vai me ajudar a saber da verdade. Mãe, eu preciso que você faça algo por mim.

**LAURITA**

Faço tudo por você, meu filho.  
Diz...

Neles.

31      **EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - ANOITECENDO**      31

Uma sobrevôo pela cidade do Rio de Janeiro.

32      **INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - NOITE**      32

Em Eik.

**EIK**

Eu não acredito que você fez isso, Tereza Cristina? Como?

(CONTINUA...)

**TEREZA CRISTINA**

Essas malucas invadem minha casa e você quer que eu reaja como? Ah! Duas malucas!

**EIK**

Essas duas malucas são as suas únicas fãs, minha rainha. Suas únicas fãs.

**TEREZA CRISTINA**

Como únicas? Até outro dia eu tinha um grupo de fãs bem aqui, na frente do prédio, com cartazes pedindo autógrafo e fotos.

**EIK**

Outro dia? Minha rainha, isso faz três anos. E de lá pra cá, minha querida, você caiu no ostracismo.

**TEREZA CRISTINA**

Ostra o quê?

**EIK**

Minha rainha, sua fã-base decaiu bastante. Ela quase não existe mais. Vale lembrar ainda que, além da fã-base, seu dinheiro tá quase por um fio também. Você gasta muito! É dinheiro pra roupas, maquiagem, manter essa casa luxuosa... Não dá! Fora o dinheiro que uso pra comprar seguidores pras suas redes sociais e os sites de fofoca que pago pra falarem bem de você.

**TEREZA CRISTINA**

Ai, bi, eu tô perdida. Parece que jogaram uma macumba em mim, só pode. Porque, olha, eu chego no fundo do poço, e quando acho que uma porta vai se abrir pra eu subir, eu caio pro mais fundo ainda.

**EIK**

É, minha rainha, se foi macumba, foi das boas.

(CONTINUA...)

**TEREZA CRISTINA**

O que eu faço, bi?

**EIK**

Vamos chamar essas garotas!

**TEREZA CRISTINA**

O quê?

**EIK**

Isso mesmo que você ouviu. Você vai chamar essas meninas aqui, vai pedir desculpas, tirar fotos, dar autógrafos e o escambau.

**TEREZA CRISTINA**

Tereza Cristina pedindo desculpas, meu amor, você tá maluco!

**EIK**

Essa é única ideia que eu tenho pra alavancar a sua carreira. É pegar ou largar!

Em Tereza Cristina.

33

**EXT. CALÇADÃO DE COPACABANA - NOITE**

33

Sérgio vem correndo com roupas esportivas, fones no ouvido. Percebe Leila, sentada num quiosque tomando água de coco. Aproxima.

**SÉRGIO**

Tomando água de coco a essa hora?

**LEILA**

Ué, e tem hora pra isso?

**SÉRGIO**

Não.

**LEILA**

Você continua com os mesmos gostos, né? Sempre ligado ao esporte. Admiro sua força de vontade.

**SÉRGIO**

Tem que manter o corpo em forma, né? E isso ajuda minha mente a pensar também.

(CONTINUA...)

**LEILA**

Imagino. Mas, sabe, o que a minha mente tava pensando há uns segundos atrás? Em tomar um drink, mas não tinha ninguém para me acompanhar. Por ironia do destino, você apareceu. Não é engraçado. Você me acompanha?

**SÉRGIO**

Não sei... O Fred tá me esperando em casa pra jantar.

**LEILA**

É só um. Rapidinho. Ai, depois, você volta pro seu maridinho.

Tempo neles.

CORTA PARA:

Sérgio junto a Leila na mesa, com muitos copos sob ela. Riem bastante. Trocam carícias nos braços, pernas entre pernas embaixo da mesa.

Na sintonia...

34

**INT. APART HOTEL DE LEILA/QUARTO - NOITE**

34

Leila e Sérgio em cima da cama, num alvoroço, terminam de transar. Viram-se entre lados. Ofegantes.

**LEILA**

Que pique, hein? Não lembrava dessa sua sagacidade. É sério. Desde a nossa juventude. Lembra?

**SÉRGIO**

(preocupado)

Isso não poderia ter acontecido!

**LEILA**

Ah, Sérgio, crise de consciência agora? Depois de ter gozado não vale.

**SÉRGIO**

Eu sou casado, Leila. Casado.

**LEILA**

Mas não é feliz! Ou é?

(CONTINUA...)

**SÉRGIO**

É claro que eu sou!

**LEILA**

E o que você tá fazendo aqui em minha cama? Casos como o seu, meu querido, não costumam ser diferentes não.

**SÉRGIO**

Eu vou embora.

Leila agarra o braço de Sérgio.

**LEILA**

Desculpa, desculpa, desculpa. Não vai. Eu falei besteira. Foi mal. Fica aqui, comigo.

Sérgio olha para a boca de Leila, pensa. Vai encostando e, numa rapidez, arremata-a com um beijo quente.

35      **INT. APART DE SÉRGIO E FRED/SALA DE JANTAR - NOITE**      35

Fred esta à mesa, com o jantar montado.

Preocupado, pega o celular e vê: "21:30".

Fred, então, busca pelo contato de Sérgio. Liga. A ligação cai em caixa de mensagens. Põe o celular sob a mesa, inquieto.

**FRED**

Cadê você, meu amor?

Na preocupação de Fred...

36      **INT. HOSPITAL/QUARTO - NOITE**      36

Vicente deitado.

Laurita vem chegando acompanhada de MURILO (30 e poucos anos, usa óculos, barba por fazer), que traz um notebook numa pasta.

**VICENTE**

Murilo, que bom que veio.

**LAURITA**

Esse rapaz mora longe, hein?

(CONTINUA...)

**MURILO**

Tentei vir o mais rápido, mas sua mãe não dirige tão bem assim.

**LAURITA**

Mas que cara de pau você, hein, moleque! Vê se sou eu que está numa cama de hospital.

**VICENTE**

Gente, por favor, eu preciso de ajuda.

**LAURITA**

Está bem. Eu vou voltar pra revista. Vou deixá-los a sós. Com licença.

Laurita sai.

**MURILO**

Sua mãe é bonitona, hein?

**VICENTE**

Cara, se concentra!

**MURILO**

Desculpa.

**VICENTE**

Murilo, você é técnico e vai saber me ajudar. Eu fui roubado recentemente, em frente a um restaurante, e desde esse roubo minha vida virou um inferno. Preciso que me ajude a encontrar meu celular. Sinto que todas as respostas vai estar nessa localização.

**MURILO**

Posso tentar, caso o celular estiver em bom estado. Você tem dados dele?

**VICENTE**

Tenho, sim. Vou te passar.

Ficamos neles enquanto Murilo vai abrindo a pasta, retira o notebook, liga.

Na tensão de Vicente...

(CONTINUA...)

CORTA PARA:

Murilo pega a tela do notebook e vira para Vicente.

**MURILO**

Aqui. Seu celular está nessa localização.

**VICENTE**

Boa. Muito bom, Murilo. Muito bom.

Em Vicente.

37

**INT. REVISTA SABER VIVER/SALA DE HUMBERTO - NOITE**

37

Humberto assinando uns documentos, Laurita entra.

**LAURITA**

Ainda por aqui?

**HUMBERTO**

Sim, sim. Estou assinando alguns documentos do financeiro. Mas, que bom que você apareceu, eu preciso falar com você.

**LAURITA**

Sobre...?

**HUMBERTO**

Você tem o endereço daquela moça, a empregada que trabalha em sua casa, a Silvana?

**LAURITA**

Tenho, sim. Mas por quê?

**HUMBERTO**

Não é nada. Há um tempo atrás ela trabalhou em minha casa, eu preciso conversar com ela. É pessoal.

**LAURITA**

Imagino. Eu vou te passar o endereço.

Na desconfiança de Laurita...

38 **EXT. REVISTA SABER VIVER/ESTACIONAMENTO - NOITE** 38

Humberto caminha até o seu carro, onde o motorista já lhe espera.

Laurita vem atrás, se escondendo. Entra em seu carro.

O motorista de Humberto abre a porta, ele entra. O carro de Humberto arranca, Laurita segue-os com o seu.

39 **INT. MANSÃO GUIMARÃES/MESA DE JANTAR - NOITE** 39

Daniel e Lara lancham.

**DANIEL**

Bem, está na minha hora. Eu preciso ir, Lara.

**LARA**

Ah, Daniel, queria tanto que você conhecesse o meu avô. Ele iria adorar te conhecer.

**DANIEL**

Imagino. Mas, infelizmente, não posso ficar mais. Com certeza, haverá outras oportunidades.

**LARA**

Já sei! Venha almoçar amanhã comigo.

**DANIEL**

Almoçar... Com você?

**LARA**

Sim. Ai eu convido meu avô pra ficar e almoçamos juntos. Eu, você e o meu avô.

**DANIEL**

Será, Lara? seu avô não vai achar ruim?

**LARA**

Imagina. O meu avô é tranquilo. Então, você vem?

**DANIEL**

É...

(CONTINUA...)

**LARA**

Vai, Daniel. Diz que sim. Por mim, vai.

**DANIEL**

Está bem, eu venho.

**LARA**

Isso! Muito obrigada, meu amigo. Nossa! Eu não saberia o que seria de mim sem você ao meu lado. Sério.

Daniel vem até Lara, abraça, beija sua cabeça. Lara retribui.

**LARA (...cont.)**

Você é um anjo, Daniel. Um anjo.

Daniel se aproxima, rosto a rosto.

**DANIEL**

Você que é a minha joia, Lara. Meu bilhete premiado.

Lara sorrir, vai para beijá-lo na bochecha, mas acabam se beijando na boca.

**LARA**

Ai, desculpa.

**DANIEL**

Tudo bem. Eu vou indo.

**LARA**

Tá certo.

Eles se olham, Daniel sai.

Em Lara.

40

**EXT. MANSÃO GUIMARÃES - NOITE**

40

Daniel vai saindo. Olha para trás e admira a mansão.

**DANIEL**

Podem se preparar, porque esse castelo de areia... Vai desmoronar pedaço por pedaço.

Em Daniel, irado.

41 **EXT. MORRO DA LUZ - NOITE**

41

O carro de Humberto vai chegando. Estaciona.

Na esquina, está o Bar de Leonor, que ao ver o carro, sai na porta. Observa.

O motorista de Humberto abre a porta. Humberto desce.

Dona Eleonor ao ver, arregala os olhos.

**DONA ELEONOR**

Meu Deus! O que esse homem tá fazendo aqui?

O carro de Laurita estaciona. Laurita abre o vidro e vê Humberto pedindo informação a um morador, que aponta para uma direção.

**LAURITA**

O que o Humberto veio fazer aqui atrás da Silvana?

Em Laurita, desconfiada.

42 **INT. CASA DE DANIEL/SALA - NOITE**

42

Daniel entra e se depara com: Viviane, aos prantos, amarrada a uma cadeira, amordaçada, e Estela, de prontidão, apontando uma arma para a cabeça dela.

Daniel, sem reação.

**DANIEL**

Mas o quê que tá acontecendo aqui? Quê que isso?

**ESTELA**

Você demorou, hein? Onde você tava?

**DANIEL**

Eu fiz uma pergunta... QUE CENA É ESSA?

**ESTELA**

Você não tá vendo não? É, meu filho, vamos ter que passar sua vagabundinha de estimação! Sabe o que ela fez? Eu cheguei em casa, encontrei tudo virado, e ela, meu querido, essa vadiazinha, tava no seu quarto, mexendo nas suas

(MAIS...)

(CONTINUA...)

**ESTELA** (...cont.)  
coisas. Ela é faceira, uma  
vagabunda de quinta, mas é faceira/

**DANIEL**  
Eu não tô entendendo/

**ESTELA**  
ELA JÁ SABE DE TUDO, SEU ESTÚPIDO!  
Ela achou seu esconderijo secreto  
no chão do quarto! Ela sabe sobre  
nossa história com os Guimarães! A  
vadia ainda teve a coragem de me  
ameaçar!

Viviane tenta gritar, faz que não.

**ESTELA** (...cont.)  
Vamos, meu filho, chegou a hora!  
Viva essa vagabunda não pode ficar!  
Vai estragar seu plano, vai nos  
colocar em perigo/

**DANIEL**  
Espera, espera...

Daniel põe as mãos na cabeça, corre até Viviane, olha olho  
no olho.

**ESTELA**  
Você não tá com pena dessa  
cachorra, né?

**DANIEL**  
Cala a boca, mãe!

Daniel tira a mordança de Viviane, que desesperada diz:

**VIVIANE**  
Me perdoa, me perdoa, me perdoa,  
meu amor. Eu fiz sem pensar. Eu  
mexi nas suas coisas sem pensar.

**DANIEL**  
Por que?

**VIVIANE**  
Eu precisava, vocês tavam de  
segredinhos... Eu/ Eu fiquei  
agoniada, curiosa/

(CONTINUA...)

**DANIEL**

Por que? Por que? POR QUE?

**VIVIANE**

VOCÊ TAVA MENTINDO PRA MIM! Mentiu desde o começo! Ou você tá esquecido da aliança que fizemos? Você me pediu ajuda num golpe! NUM GOLPE que íamos dar na barbie motorizada, lembra? Eu lembro! Mas você não me contou tudo, não é? Eu ouvi a velha dizendo algo sobre uma relação entre vocês e a família do magnata. E depois, meu amor, eu não sou burra!

Daniel respira fundo.

**VIVIANE**

EU NÃO SOU BURRA! Eu percebi que você tava envolvido demais, tava muito obcecado. Você nunca ficou assim, tão profissa, só por conta de um golpe, Daniel! Então... Então, eu liguei uma coisa com a outra e descobri...

**DANIEL**

O quê, vagabunda? O que você descobriu?

**VIVIANE**

Que não é só eu que tem nome falso nessa história!

Daniel arregala os olhos.

**VIVIANE (...cont.)**

É isso mesmo que você ouviu, meu amor. Eu sei sobre a história do seu pai, da filha do magnata, do grande acidente na rodovia de Petrópolis... Eu sei de tudo, DANIEEEEL! Ou eu diria... MATHEUS MOREIRA!

Daniel assusta.

**VIVIANE**

Não é esse o seu nome? Matheus Moreira? Mas uma de suas mentiras, não é? Eu passei anos ao seu lado, cara, desde a juventude e não tô te

(MAIS...)

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO:

46.

**VIVIANE** (...cont.)  
reconhecendo. Mas agora é a hora:  
afinal, Daniel, Matheus, seja lá o  
quem você for... Quem é você? QUEM  
É VOCÊ?

Na tensão de todos, o:

FADE OUT:

**FIM DO CAPÍTULO 004**